



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3822 - INTRODUCAO A PESQUISA E A EXTENSAO	Carga Horária: 68
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A pesquisa e extensão no curso de Letras: definição, pressupostos teóricos e práticos, perspectivas, desdobramentos e desafios. Educação em Direitos Humanos. Educação Ambiental. Diversidade de gênero, políticas públicas e gestão da educação, diversidade de gênero e faixa geracional. Estatuto do idoso.

I. Objetivos

Compreender o papel da pesquisa e da extensão na universidade, buscando desenvolver projetos que atendam a demandas contemporâneas da sociedade.

- Refletir sobre o papel da pesquisa na formação e na prática docente;
- Discutir sobre a pesquisa e a extensão: definições e pressupostos teóricos;
- Apresentar exemplos de atividades de extensão desenvolvidas no curso de Letras da UNICENTRO;
- Compreender as etapas que envolvem as práticas extensionistas na instituição;
- Elaborar proposta de atividades extensionistas;
- Refletir sobre o papel da Universidade com relação à educação ambiental, em direitos humanos, sobre a diversidade de gênero e faixa geracional (compreendendo o estatuto do idoso) por meio de práticas extensionistas no contexto universitário;
- Explorar as políticas públicas e gestão da educação no contexto universitário.
- Desenvolver o projeto extensionista para ser executado nas disciplinas de extensão futuras.

II. Programa

A extensão e a pesquisa na Universidade:

A ciência, o conhecimento científico e a pesquisa;

O que é a pesquisa para o professor;

O projeto de pesquisa educacional;

Discutindo o projeto: considerações em torno do objeto de pesquisa;

A coleta/geração de dados;

O produto final – relatórios;

Panorama da pesquisa e Extensão realizadas por pesquisadores da UNICENTRO em consonância com a área de atuação;

A pesquisa e a prática docente na área de Letras: os grupos de estudos do curso de letras;

Eventos extensionistas: participação e modalidades de participação;

Definição, organização e dinâmica de Seminários temáticos sobre:

1. Políticas públicas e gestão da educação no contexto universitário: a educação ambiental; direitos humanos: a diversidade étnica e racial, de gênero, faixa geracional (compreendendo o estatuto do idoso, da criança e do adolescente).

Obs. A ordem dos conteúdos será abordada conforme as necessidades dos acadêmicos, podendo, por isso, ser alterada.

III. Metodologia de Ensino

Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos;

Leitura de textos/ livros/artigos sobre pesquisa; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina; seminários com debates em sala (trabalhos individuais e em grupo);

Apresentação e investigação de pesquisas /atividades extensionistas realizadas por pesquisadores na área de letras, visando ilustrar/aprofundar o conteúdo relativo a elaboração do projeto de extensão pesquisa, técnicas utilizadas, análise dos dados, exposição dos resultados e relação com a prática docente;

Apresentação dos projetos PET, do Curso de Letras, Projeto PIBID, Paraná Fala Inglês/Francês, PROMUL, Curso pré-vestibular, tanto quanto o envolvimento/acompanhamento de atividades dos Grupos de pesquisa vinculados ao DELET servirão para integrar ensino, pesquisa e extensão, demonstrando possibilidades de atuação discente na graduação em suas várias dimensões.

Participação em eventos de caráter extensionista (ex. Siepe e/ou Semana de letras) durante o período letivo relativos à grande área da Educação; incluem-se, neste caso, acompanhamento de atividades extensionistas que a professora da disciplina indicar durante o período letivo;

Quando possível, serão utilizadas questões do ENADE que discutam os conteúdos relativos à disciplina.

A disciplina também conta com a participação dos acadêmicos em seminários, atividades extensionistas realizadas por pesquisadores do Curso de Letras com o intuito de ilustrar e aprofundar o conteúdo de elaboração de projeto de extensão e pesquisa. O projeto de pesquisa /extensão será desenvolvido gradativamente a partir das diversas partes de sua constituição (objetivos, perguntas de pesquisa, justificativa, fundamentação teórica, metodologia, resultados esperados, cronograma e referências).

Os programas extensionista que servirão de apoio para compreender o funcionamento de projetos de extensão que são executados na universidade, são: Programa de Educação Tutorial do Curso de Letras, Projeto PIBID, Paraná Fala Inglês/Francês/Espanhol, Programa Multicultural de Línguas, PROMUL, Curso pré-vestibular Unicentro.

A disciplina prevê que as atividades utilizem o moodle como ferramenta de ensino-aprendizagem**

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3822 - INTRODUÇÃO A PESQUISA E A EXTENSÃO	Carga Horária: 68
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

O processo de avaliação será contínuo: os acadêmicos serão avaliados a partir de suas produções textuais, orais e escritas, bem como das suas participações nas atividades propostas. Dessa forma, a avaliação da disciplina acontecerá em duas formas:

AVALIAÇÃO QUALITATIVA:

- > Participação em aula: argumentação e criatividade;
- > Contribuição, envolvimento, senso crítico, pontualidade, assiduidade;
- > colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
- > saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus;
- > desempenho dos acadêmicos no desenvolvimento dos temas;

AVALIAÇÃO QUANTITATIVA

- > Através das atividades propostas durante as aulas;
- > Investigação de projetos, elaboração de seminários;
- > Elaboração da proposta extensionista a ser desenvolvida no próximo ano letivo.

1º semestre

- Apresentação e escolha do tema da pesquisa extensionista – 30
- fichamento de textos teóricos – 20
- apresentação de seminários – 30
- atividades de participação em sala de aula – 2,0

2º semestre

- Projeto de pesquisa extensionista – 5,0 (final)
- Socialização dos projetos para turma – 2,5
- Atividades extras da disciplina – 2,5

Média final: (M) = nota do primeiro semestre + nota do segundo semestre / 2

* Conforme Resolução no 1-COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: reapresentação dos projetos de forma oral e escrita, seguindo as sugestões de correção da professora.

* Conforme a resolução 1- COU, de 1º de março de 2022, que trata da verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, Art. 48 será considerado aprovado o aluno que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 e frequência mínima de 75

* As atividades poderão ser entregues pelo Moodle quando estabelecido pela docente e, nos demais casos, as atividades avaliativas deverão ser entregues de forma física, presencialmente, considerando o prazo estabelecido pela docente.

* casos de alunos com necessidades especiais poderão ter as formas de avaliação alteradas/ adequadas quando necessário.

V. Bibliografia

Básica

ALMEIDA NETO, Manoel. A expansão e a persistência das desigualdades no sistema de ensino superior no Brasil. In: FAHEL, Murilo; RAMBLA, Xavier; LAZZAROTTI, Bruno; BRONZO, Carla (Orgs). Desigualdades Educacionais & Pobreza. Belo Horizonte: PUC Minas, 2013.

BACHELARD, G. A formação do espírito científico: contribuição para uma psicanálise do conhecimento. Tradução de Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. [1938]

BAGNO, M. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2007.

BRASIL. Vamos cuidar do Brasil. Conceitos e Práticas em Educação Ambiental na Escola. Brasília, 2017.

FORPROEX. Política Nacional de Extensão Universitária (2012). Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192. Acesso 02 abril de 2024.

GONSALVES, E. P. Conversas sobre iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP: Editora Alínea, 2011.

Complementar

ALMEIDA, N. B. Os direitos humanos à prova do tempo: reflexões breves sobre o presente e o futuro da humanidade [recurso eletrônico] / Néri de Barros Almeida (coordenadora). – Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. Disponível em: <https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/view/143/149/537> Acesso 02 abril 2024.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas linguísticas. São Paulo: Edusp, v. 116, 1996.

BURKE, Peter. Uma história social do conhecimento: de Gutenberg a Diderot. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. São Paulo: Moderna, 2004.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024	
Tp. Período	Anual	
Curso	LETRAS PORTUGUÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA (510)	
Disciplina	3822 - INTRODUÇÃO A PESQUISA E A EXTENSÃO	Carga Horária: 68
Turma	LLN	

PLANO DE ENSINO

FARIA, D. S. Contribuições para a Construção Conceitual da Extensão Universitária na América Latina. Brasília: UNB, 2001.

GRANDO, Roziane Keila . O uso das TIC na pesquisa escolar: uma análise interpretativa do tema em matérias publicadas nas revistas 'Educação' e 'Nova Escola'. Dissertação (mestrado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão. Programa de Pós-Graduação em Linguística. Florianópolis, SC: UFSC, 2011. p.51- 66. Disponível em: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/95560>. Acesso 02 de abril 2024.

LEAL, Igor Gabriel; FERNANDES, Jarina Rodrigues; ONOFRE, Elenice Maria Camarosano. Estratégias metodológicas no contexto de medidas socioeducativas: mapeamento em teses e dissertações brasileiras (2003-2017). Revista e-Curriculum, São Paulo, v.18, n.4, p. 1980-2007 out./dez. 2020.

MAGALHÃES, Hilda Gomes Dutra. Indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Disponível em https://www.ssoar.info/ssoar/bitstream/handle/document/7359/ssoar-etd-2007-2-magalhaes-indissociabilidade_entre_pesquisa.pdf?sequence=1. Acesso 02 abril 2024.

MARTINS, L. M. Ensino-Pesquisa-Extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade. Disponível em: <http://docplayer.com.br/5393069-Ensino-pesquisa-extensao-como-fundamento-metodologico-da-construcao-do-conhecimento-na-universidade.html> Acesso 02 abril 2024..

UNICENTRO. RESOLUÇÃO CONJUNTA Nº 007/2012-CEPE-CAD/UNICENTRO. Regulamento das Atividades Extensionistas da Unicentro. Disponível em: https://www2.unicentro.br/proec/files/2019/02/Resolucao_Curricularizacao_Extensao_UNICENTRO_2018_5c62ae51f2bdb.pdf?x59049 . Acesso 02 abril 2024.

UNICENTRO. Revistas acadêmicas de extensão. Disponível em: <https://www3.unicentro.br/proec/revistas-academicas-de-extensao/>. Acesso 02 abril 2024.

SANTOS, Matheus Felipe . Direitos humanos e cinema: Construindo conhecimentos sobre direitos humanos a partir de atividade pedagógicas mediadas por filmes" . Programa de Mestrado Profissional da Faculdade de Educação da UFMG. Orientador: Dr. Pedro Teixeira Castilho propostas de atividades pedagógicas escolares para trabalhar com jovens. Ago. 2021.

SILVA, D. N; PALMA, D. Dossiê Direitos humanos: perspectivas, mediações, práticas comunicativas- uma apresentação /Human Rights: perspectives, mediations, communicative practices. Trabalhos em linguística aplicada. Vol. 57, n. 2, Campinas, maio/ago. 2018. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issuetoc&pid=0103-181320180002&lng=pt&nrm=iso

PALMA, D. Oficina de imaginação e escrita para educação em direitos humanos. Daniela Palma e grupo de pesquisa - Nós-Outros: Linguagem, Memória e Direitos Humanos (orgs). Campinas, SP: Ed. do Autor, 2019. Disponível em: <http://www2.iel.unicamp.br/nosoutros/wp-content/uploads/2020/01/Oficinas-de-imaginac>

CC
A7a
CC
830-e-escrita-para-a-educac
CC
A7a
CC
830-em-Direitos-Humanos.pdf. Acesso em 02 de abril 2024.

RIBEIRO, Emanuela Sousa. Museus em universidades públicas: entre o campo científico, o ensino, a pesquisa e a extensão. Museologia & interdisciplinaridade, v. 2, n. 4, 2013.

VIGNALI, Carolina. Tripé Universitário. Princípio da indissociabilidade: a tríade que rege o Ensino, Pesquisa e Extensão nas IES, 27 de julho de /2020. Disponível em: <https://www.faac.unesp.br/#!/noticia/1873/tripe-universitario/>. Acesso em 02 de abril 2024.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 8
Data: 05/04/2024